

BIBLIOTECAS ESCOLARES: UM PROJECTO A (A)CREDITAR

Cláudia Brites, Vera Silva

BIBLIOTECA MUNICIPAL DO SEIXAL

Quinta dos Franceses

2840-499 Seixal

Tel. 21 0976100

E-mail: {claudia.nunes,vera.silva} @cm-seixal.pt

RESUMO

O conceito de Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares que se concretizou no concelho do Seixal, e que se fundou numa prática já sedimentada, assenta em princípios efectivos de pertença e cooperação. O SABE não é só um outro serviço da unidade orgânica que é a Biblioteca Municipal. Todos os parceiros (escolas, biblioteca municipal, Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares e outras estruturas envolvidas) partilham a visão de efectivamente constituírem um SABE, pois todos eles interagem, recebendo e fornecendo apoio de forma continuada.

Nesta comunicação vamos traçar o percurso e a actividade que o SABE tem desenvolvido e a perspectiva de ele ser um espaço de articulação de esforços, um facilitador para a concretização de projectos, impulsionando ideias e novas práticas nas bibliotecas escolares. Todavia a continuidade do trabalho que tem sido desenvolvido pressupõe a perspectiva de qualificar uma acção e apoio que se pretende que continue a ser sistemático e consequente.

PALAVRAS-CHAVE: Biblioteca Municipal do Seixal, Serviço de Apoio Às Bibliotecas Escolares, planos de desenvolvimentos.

INTRODUÇÃO

O conceito de Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares que concretizámos no concelho do Seixal assenta em princípios efectivos de cooperação. Todos os parceiros constituem o SABE, pois todos interagem recebendo e fornecendo apoio de forma continuada: Escolas, Biblioteca Municipal, Gabinete da R. B. E. e outras instituições e organizações, potenciando a transversalidade das competências e mais valias dos parceiros envolvidos.

A visão que temos para o SABE, a perspectiva do que queremos que ele seja, é que se posicione, e seja reconhecido, como um recurso para contribuir para o pleno desenvolvimento das Bibliotecas Escolares da comunidade onde se integram, reconhecendo a relevância da sua contribuição para o desenvolvimento das pessoas e da comunidade, a acção pedagógica, a aquisição de competências de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento, a promoção de valores humanos fundamentais e o exercício dos direitos humanos e da cidadania.

A missão, a razão da sua existência, é apoiar a criação e/ou desenvolvimento das bibliotecas escolares enquanto

centros de recursos multimédia de livre acesso, destinados à comunidade escolar para aquisição de múltiplas competências, acesso e produção de informação em diferentes suportes; promover boas práticas e princípios de cooperação e partilha; contribuir para dotar a equipa de professores e outros colaboradores com informação e formação adequadas.

Os objectivos estabelecidos para o SABE, e que orientam a sua actividade são:

- 1) posicionar a Biblioteca Escolar como um recurso fundamental da escola para a educação e formação dos alunos, visando o desenvolvimento de multiliteracias (tradicional e de informação na Sociedade do Conhecimento, contribuindo para os dotar com competências para saberem formular necessidades de informação, pesquisar, seleccionar, organizar, produzir e saberem problematizar, usar e apresentar informação;
- 2) apoiar o desenvolvimento do debate e reflexão sobre a Biblioteca Escolar;
- 3) promover práticas de cooperação e interesse pela actualização e inovação;
- 4) facultar informação e formação para organizar e gerir os serviços da Biblioteca Escolar tendo em consideração as expectativas e interesses do contexto educativo;
- 5) estimular a aplicação de estratégias adequadas para que a Biblioteca Escolar seja reconhecida e vivenciada como um recurso fundamental da acção pedagógica, a aprendizagem, a formação para a cidadania e utilização do tempo de lazer;
- 6) promover actividades educativas baseadas em estratégias que estimulem competências informativas, criativas e expressivas em contexto de partilha e lazer, associando-as, preferencialmente; a projectos pedagógicos específicos, práticas de laboratório de actividades e utilizando metodologias de filosofia para crianças.
- 7) promover a inclusão e a afirmação de valores democráticos e práticas de cidadania.

8) contribuir para a sustentabilidade e desenvolvimento da Biblioteca Escolar, de forma a assegurar suporte à sua existência e garantir linhas de continuidade aos projectos.

O QUE JÁ FIZEMOS

A Biblioteca Municipal iniciou há 23 anos o processo de apoio às Bibliotecas Escolares do concelho do Seixal.

Na sequência do programa REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES a Biblioteca Municipal teve oportunidade de qualificar e desenvolver de forma mais sistemática o apoio às Bibliotecas Escolares, pois a Câmara Municipal do Seixal atribuiu-lhe meios e recursos essenciais para dar continuidade ao processo iniciado e qualificá-lo de acordo com as finalidades previstas pelo Ministério da Educação. Destaque-se a criação do SABE e a afectação de uma equipa a esta estrutura, desenvolvendo todas as funções previstas e consideradas pelo Ministério da Educação como sendo da sua competência:

O SABE tem procurado desenvolver todas as funções previstas e consideradas pelo Ministério da Educação como sendo da sua competência:

1. “Apoiar as bibliotecas escolares, estimulando a sua criação (...) e acompanhando o desenvolvimento das existentes”
 - Apoio aos processos de candidatura
 - Aconselhamento sobre a ocupação e funcionalidade dos espaços
 - Realização de um inquérito bienal às escolas
 - Permanente disponibilidade para reunir com os professores responsáveis pelas bibliotecas escolares
2. “Promover a articulação das bibliotecas escolares com as outras bibliotecas do concelho [e instituições], procurando formas de cooperação e rentabilização de recursos”
 - O modelo do conceito de SABE decidido para o Seixal
 - A disponibilidade de um núcleo documental especializado sobre bibliotecas escolares
 - Realização de encontros trimestrais com as escolas por nível de ensino
 - Realização bianual das Jornadas de Cooperação Bibliotecária para as escolas de todos os níveis de ensino
 - Realização de projectos de cooperação (Mercadinho do Livro; Em Rede; Estação do Livro; Passa a Palavra; Itinerâncias Culturais – IPLB; disponibilização de iniciativas cedidas por outras bibliotecas)
 - Cooperação com a Associação R@TO; Associação CASCA; Centro de Saúde do Seixal; Centros de Dia da 3ª Idade; Serviços do Município.
3. “Fornecer recursos físicos e de informação às bibliotecas escolares (...) e prestar colaboração técnica às escolas no domínio da organização, gestão e funcionamento das bibliotecas escolares”

- Tratamento documental de lotes de livros
- Produção de documentos orientadores:
- Manual de procedimentos para o tratamento técnico dos fundos bibliográficos das escolas do 1º ciclo
- Manual para o tratamento dos documentos multimédia e audiovisuais
- Código cromático para as cotas
- Código cromático iconográfico
- Oferta do programa informático às escolas

4. “Participar na formação contínua dos profissionais envolvidos no serviço das bibliotecas escolares”

- Realização de acções de formação, para professores e para auxiliares:
- Disponibilização de actividades de treino (coaching)
- Acções de formação para actividades de promoção e dinamização de leitura apoiadas pelo IPLB (Itinerâncias Culturais)

5. “Fornecer recursos suplementares aos existentes nas escolas, seja através do empréstimo prolongado, seja por empréstimos especiais para projectos específicos”

- Realizamos empréstimos documentais
- Disponibilizamos apoio a iniciativas como as Olimpíadas da Leitura
- Participamos no projecto Seixal Férias Jovens

6. “Apoiar o uso eficaz dos recursos, através do aconselhamento na selecção dos recursos ou no desenvolvimento do serviço de biblioteca”

- Orientação sobre critérios de aquisição
- Elaboração, para as EB1, de um documento sobre procedimentos para o processo de aquisições
- Relatório sobre a situação das Bibliotecas Escolares
- Relatório sobre a avaliação dos recursos das bibliotecas escolares da Rede Concelhia

PERSPECTIVA PARA O FUTURO:

Como nem a Biblioteca Municipal, nem o SABE, são entidades exteriores à realidade e às tendências sociais, aos desafios tecnológicos e aos riscos e desafios que se prefiguram, importa ter em conta esta pluralidade de factores para traçarmos as linhas de rumo, quer as de continuidade, quer as de descontinuidade e/ou mudança sobre as quais teremos de operar e criar formas de, activa e positivamente, intervir. Assim, procuraremos também reflectir e determinar linhas futuras de orientação estratégica para as atribuições e o papel que caberá à Biblioteca e ao tipo de serviço que é o SABE, e como ele poderá influir nas práticas quotidianas da biblioteca e das escolas visando contribuir para a qualificação das pessoas e da comunidade.

Estas perspectivas de acção e interacção do SABE com a Rede de Bibliotecas Escolares do concelho do Seixal fundamentam-se, e estão em consonância, com as linhas de acção da Biblioteca Municipal:

- Procurar que a Biblioteca seja um suporte para o desenvolvimento da comunidade em geral e dos indivíduos em particular;
- integrar a Biblioteca no conjunto das políticas locais e nacionais de educação, cultura e melhoria de bem estar social;
- posicionar a Biblioteca como um recurso estratégico e mediadora privilegiada na oferta de possibilidades de acesso à informação e ao conhecimento;
- acompanhar e responder à actual tendência de introdução de mais informação e serviços em linha;
- valorizar a mais valia constituída pela singularidade do Fundo Local;
- apoiar a literacia e a promoção da leitura em distintos suportes e ambientes;
- construir e manter uma relação equilibrada entre serviços tradicionais e novos serviços;
- ser um suporte para a aprendizagem e a auto-formação;
- disponibilizar meios e facultar recursos para a educação formal e informal que se basearão cada vez mais no uso de tecnologias de informação e comunicação;
- aproveitar, no âmbito de protocolos e projectos a apresentar, a mais valia constituída pela eventual futura instalação da Universidade Aberta no Concelho do Seixal;
- consolidar e melhorar a estrutura organizacional e os serviços prestados
- dar continuidade ao processo de descentralização de serviços
- desenvolver serviços e actividades para segmentos específicos de público, nomeadamente crianças, jovens e utentes com limitações de acesso aos serviços e à informação
- dar uma maior atenção às particularidades dos utilizadores com necessidades especiais e promover serviços de apoio e empréstimo ao domicílio
- alargar a sua actividade junto das estruturas e organizações locais, especialmente à comunidade escolar.
- integrar a biblioteca na estratégia municipal de desenvolvimento da sociedade da informação e governo electrónico, como um dos pontos de acesso e mediação no fornecimento de informação para a relação dos cidadãos com a administração pública e garantir condições para a participação e afirmação da cidadania.

O NOVO CONTEXTO QUE SE APROXIMA

Como será a biblioteca, pública ou escolar, em 2020? Terá apenas existência virtual ou digital? Provavelmente estaremos perante bibliotecas híbridas, em que estas recentes realidades se associam à biblioteca física. Como certo, pode-se seguramente afirmar que continuarão a existir como espaços de sociabilização para a informação,

o conhecimento e a cidadania, a oferecerem, conservarem e difundirem de uma forma organizada para múltiplos acessos e suportes, como sempre fizeram, os avanços e a memória das realizações e da cultura do género humano e a contribuir para a educação e formação das pessoas e das novas gerações.

Desenham-se algumas tendências que, num futuro mais ou menos próximo, farão parte da realidade e do quadro social em que as bibliotecas terão de operar:

- A Sociedade da Informação constitui uma mudança cultural, social e tecnológica que pressupõe objectivos educativos e desenvolvimento de novas competências.
 - As tecnologias de informação e comunicação são factores de mudança numa realidade de transformação de atitudes em relação ao conhecimento, domínio do saber e desenvolvimento das necessidades de informação.
 - O papel das bibliotecas é o de organizar e acrescentar valor à informação e contribuir para a criação de competências para usar e produzir informação em contextos de evolução de funcionalidades, acessos e materiais.
 - A cooperação assume-se como uma prática incontornável para a qualificação e desenvolvimento das bibliotecas
 - As Bibliotecas Escolares têm de ter presente as tendências sociais, os riscos e desafios que se prefiguram e devem traçar, face aos processos de continuidade e de descontinuidade e/ou mudança, linhas de rumo para a sua actuação, na perspectiva de uma educação crítica, reflexiva e significativa.
 - A afirmação de um modelo de bibliotecas híbridas, associando e oferecendo as valências das bibliotecas físicas e virtuais.
 - Uma maior paridade na relação entre os documentos impressos e os digitais.
- Num novo contexto para o trabalho das Bibliotecas Escolares, do SABE e da Biblioteca Municipal, para se poderem afirmar e contribuir para a qualificação individual e desenvolvimento colectivo, existem pressupostos e valores básicos para a concretização da sua missão que importa sejam consignados:
- A garantia de acesso livre e igual à informação e ao conhecimento;
 - O assegurar o direito à liberdade de opinião e expressão;
 - A promoção de hábitos e competências de leitura e multileituras;
 - A contribuição para a qualificação cultural e para a formação integral das pessoas.
 - Os Estados e as autoridades locais devem assegurar a todos os cidadãos competências básicas para a literacia,

numeracia, utilização de TIC(s), competências sociais e de aprendizagem e as bibliotecas têm aqui um papel a desempenhar.

- Uma ordem económica, um projecto tecnológico, não são por si um projecto de sociedade; uma sociedade é também um projecto político, cultural, mental e educativo e nela as tecnologias não funcionam sozinhas: dependem de uma dinâmica social, de uma cultura técnica e da transmissão e produção de conhecimentos.

- Usar as bibliotecas escolares e públicas para apoiarem a mudança e centração na sociedade do conhecimento.

- O papel activo que as bibliotecas devem desempenhar no processo de ensino/aprendizagem e serem facilitadoras do acesso à educação informal e à aprendizagem ao longo da vida, num mundo em que o conhecimento, as competências para aceder, usar e produzir informação e a formação são decisivos para o desenvolvimento das pessoas, da sociedade e para a afirmação de uma cidadania activa informada, crítica e participativa.

- A vantagem de a WEB posicionar as Bibliotecas no mundo.

- As bibliotecas têm de enfrentar o desafio de estarem a competir pelo tempo livre das pessoas

Importa continuar, para consolidar as práticas existentes e atingir patamares superiores, a investir na:

- Afirmação do reconhecimento das bibliotecas, pública e escolares, na comunidade
- Cooperação (Catálogo Colectivo; actividades de animação e serviços educativos redes sociais de partilha)
- Divulgação de boas práticas
- Qualificação e/ou concretização de planos e projectos (Plano Estratégico; Biblioteca Escolar Virtual)
- Formação (consolidar conhecimentos; implementar novas áreas de formação; produzir novos documentos orientadores)
- Afirmação e reconhecimento da presença activa da Biblioteca Escolar no quotidiano das escolas
- Desenvolvimento e sustentabilidade das Bibliotecas Escolares.

As bibliotecas escolares carecem de investimento social que lhes garantam os recursos necessários para a sua sustentabilidade, qualificação e desenvolvimento. Garantido este aspecto, deve também equacionar-se a possibilidade de operacionalização de **acções que importa desenvolver**:

- Elaboração do Plano Estratégico para as Bibliotecas Escolares do Concelho do Seixal

- Constituição do catálogo colectivo

- Conceber e implementar um modelo para a Biblioteca Escolar Virtual

- Qualificação e/ou concretização de planos e projectos existentes

- Dar continuidade a actividades de formação dirigidas às Bibliotecas Escolares (Organização de bibliotecas escolares; Tratamento técnico documental (livro e não-livro); Arrumação e difusão do fundo documental; Gestão das colecções; Competências de informação; Exposições: projectos activos na Biblioteca Escolar); Como conduzir e dirigir reuniões; Como Trabalhar em Equipa; Metodologias para análise e resolução de problemas.

- Implementar novas áreas de formação (Serviços educativos em bibliotecas; Catálogos interactivos; Catalogação de sites; Serviços de Referência; Planificação estratégica e operativa de gestão; Promoção e marketing; Gestão pela qualidade; Novas bibliotecas, novos bibliotecários; Indexação: Lista de Cabeçalhos de Assuntos para Bibliotecas; Instrumentos de gestão; Introdução ao DocBWEB e exploração do espaço SABE no site da Biblioteca Municipal do Seixal.

- Ampliar a produção e oferta de documentos orientadores para as Bibliotecas Escolares.

- Consolidar a cooperação entre as Bibliotecas Escolares e a Biblioteca Municipal e inter Bibliotecas

- Desenvolvimento do projecto de cidadania “Direitos por direito? Ler/Viver direitos humanos”

- Envolvimento nos projectos de inclusão e redes sociais de partilha (“BiblioDOMUS”; “Dar de Volta”; “Espaço Intercultural” da Biblioteca).

CONCLUSÃO

Ao perspectivar as tendências que se prefiguram na Sociedade da Informação para as bibliotecas, podemos igualmente projectar objectivos e valores que devem orientar a nossa sociedade na senda do desenvolvimento, da equidade, da qualificação das pessoas, da afirmação e valorização da cidadania. Mas, para a concretização da nossa visão, importa traçar rumos, pois “para quem não sabe para onde vai não há ventos favoráveis”. Sabemos para onde queremos ir e, por isso, cremos que as bibliotecas escolares são um projecto em que podemos continuar a acreditar mas, sobretudo, que devemos creditar pelos resultados alcançados e a atingir. Creditar as bibliotecas, as públicas e as escolares, para que elas sejam socialmente mais reconhecidas e aceites pelo contributo positivo que podem dar às pessoas e à sociedade. Para poderem colher as vantagens proporcionadas por um ambiente positivo que se deve poder criar à sua volta e, num contínuo, igualmente contribuir para melhorar o contexto em que operam e gerarem mensagens e resultados de retorno.

Traçado o azimute, fundamentados os valores e a visão que queremos para as bibliotecas, garantidos os recursos

para a sua sustentabilidade, qualificação e desenvolvimento, é igualmente necessário assegurar a motivação, o envolvimento cívico, o empenho profissional de todos nós. Podemos “rezar a Deus para pedir milagres, mas devemos trabalhar para eles se concretizarem”.